

Relatório Anual de Investimentos

2023



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Comitê de Investimentos

Eucherio Lerner Rodrigues – Diretor de Investimentos

Robson Luís Barbosa – Indicado SEPLAG

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Deivis Marcon Antunes

Diretor de Investimentos

Eucherio Lerner Rodrigues

Diretor de Seguridade

Guilherme Saraiva de Sá

Diretor Jurídico

Marcel Silva Gladulich

Gerência de Operações e Investimentos – GEROI

Pedro Pinheiro Guerra Leal - Gerente

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Conteúdo

1.	Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência.....	4
1.1.	Fundo Financeiro.....	4
1.2.	Fundo Previdenciário.....	5
1.3.	Fundos Administrativo e Militar.....	11
1.3.1.	Fundo Administrativo.....	11
1.3.2.	Fundo Militar.....	11
2.	Desempenho.....	12
3.	Meta de rentabilidade.....	12
4.	Cenário interno.....	13
5.	Cenário global.....	17
6.	Gestão de imóveis.....	18
7.	Enquadramento.....	18



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro, Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos três fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Além dos fundos previdenciário e financeiro, o Rioprevidência também gerencia dois outros fundos: o Fundo Administrativo, usado para despesas operacionais e constituição de reservas, e o Fundo Militar, destinado aos pagamentos do Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

Importante destacar que, no ano de 2023, o Estado do Rio de Janeiro possuía quadro de servidores de aproximadamente 450 mil, entre ativos, inativos e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas girou em torno de R\$ 2,2 bilhão.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, apresentamos à sociedade o Plano Anual de Investimentos (PAI) para o ano de 2024, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2024: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos de acordo com a característica de cada Fundo gerido, buscando o retorno compatível e minimização de exposição a riscos.

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº 106, Centro. Rio de Janeiro/RJ – CEP 20091-005
Telefone: (21) 2332-5151 – www.rioprevidencia.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência fecharam o ano com um saldo de R\$11.063 bilhões, distribuídos entre os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja compatível com sua característica de fluxo de caixa e insuficiência de cobertura. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 1. Resultado do Fundo Financeiro e comparação ao CDI.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Ano (%)		P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		ANO	CDI		
Financeiro	100,00	13,05	13,04	813.353.541	5.755.863.982
Renda Fixa	100,00	13,05		813.353.541	5.765.387.926
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	59,98	12,93		486.533.503	3.448.494.833
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	31,61	12,96		172.366.610	1.812.859.325
SANT DI TP PREM FIC FI	14,20	12,90		96.669.039	818.696.035
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	13,57	12,98		174.529.525	782.643.929
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	0,59	12,84		26.434.324	34.295.544
BTG TES SEL FI D		10,78		16.534.005	
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	40,02	13,25		326.820.039	2.307.369.149
BB RF REF DI TP FI LP	22,15	12,98		190.812.031	1.277.195.327
BRAD FI REF DI PRE	17,13	13,63		128.993.678	987.638.223
ITAU INS REF DI FI	0,73	13,57		4.450.730	41.879.108
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	12,74		40.922	362.007
SANT RF REF DI PREM FIC FI	0,00	13,44		23.457	186.960
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	12,86		7.200	80.770
SANT DI INST PREM FIC FUNDO	0,00	13,34		3.149	26.753
BB PREV FLUXO SI		0,34		2.488.872	

* Fundo com classificação no CADPREV e Tabela Secretaria de Previdência. Aqui ficou a classificação do CADPREV

Fonte: Bloomberg e elaboração GEROI

No ano tivemos 813,353 milhões em rentabilidade (13,05%), ficando acima do CDI (13,04%). Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que, em teoria, são livres de risco, portanto procuram seguir o retorno risk free na economia brasileira (CDI).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência fechou o ano com um saldo de R\$ 3,789 bilhões, distribuídos entre as quotas de 14 fundos de investimentos, 17 títulos públicos federais e 1 Letra Financeira, como pode ser visto na Tabela 2. A carteira do Rioprevidência teve desempenho 10,89%, gerando um rendimento de mais de R\$ 344,682 milhões. Já a meta atuarial foi de 8,73% (INPC + 4,84%) - no mês -, a carteira ultrapassou 125% da meta no acumulado do ano, como pode ser visto na tabela 2.

Tabela 2. Resultado do Fundo Previdenciário e comparação à Meta Atuarial.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Ano (%)		P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		ANO	4,84% + INPC		
Previdenciário	100,00	10,89	8,73	344.682.363	3.789.086.329
Renda Fixa	100,00	11,69		341.477.161	3.789.030.944
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	41,72	10,72		157.382.798	1.580.665.033
NTNB_2050_5714	2,94	10,63		11.087.115	111.227.430
NTNB_2040_5625	2,94	10,47		10.942.940	111.213.744
NTNB_2050_5750	2,92	10,65		11.058.062	110.699.087
NTNB_2040_5780	2,89	10,63		10.926.270	109.482.655
NTNB_2030_5595	2,88	10,36		10.652.733	109.231.282
NTNB_2050_5868	2,88	10,78		11.021.821	109.039.879
NTNB_2050_5884	2,87	10,69		10.906.221	108.720.909
NTNB_2030_5711	2,87	10,48		10.701.317	108.580.700
NTNB_2045_5790	2,86	10,76		11.013.852	108.278.342
NTNB_2045_5801	2,85	10,78		11.010.967	108.139.178
NTNB_2035_5704	2,85	10,59		10.827.172	108.006.701
NTNB_2035_5759	2,84	10,66		10.852.491	107.562.880
NTNB_2060_6088	2,80	11,04		10.952.201	105.977.015
NTNB_2055_5801	1,72	10,82		6.662.717	65.211.483
NTNB_2060_5909	1,22	7,99		3.406.615	46.207.549
NTNB_2055_5724	1,16	10,74		4.456.869	43.936.614
NTNB_2055_5439	0,24	10,45		903.435	9.149.584
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	27,52	12,00		101.890.510	1.042.734.286
FI CAIXA BRZ TP	7,66	12,98		22.760.818	290.236.966
XP MACRO JUROS A	6,80	3,87		7.618.406	257.618.482
CAIXA 24 IV TP	4,98	11,17		19.406.564	188.565.970
CAIXA GEST ESTR	2,85	13,59		30.442.984	107.881.339
SANTANDER TOP RF	2,06	11,78		5.758.126	78.005.749
BTG TES SEL FI D	1,09	12,88		3.875.801	41.206.402
FI CX 24 VI TP	1,00	11,13		3.875.795	37.778.127
SAFR S RG PR REF	0,41	12,84		5.523.240	15.403.086
SAFRA IMA INST F	0,40	16,35		-1.101.285	15.321.724
BB PREV 20 734 9	0,21	11,13		811.529	7.899.499
BB RF TP VI	0,07	11,12		289.075	2.816.507
SANT DI TP PREM	0,00	10,74		436	436
BB RF TIT PUBL		5,29		2.629.020	
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	25,45	13,56		81.311.414	964.471.111
ITAU INST DI FI	15,66	13,57		68.265.533	593.321.709
BRADESCO FI REND	9,80	9,70		13.045.881	371.149.402
Ativos de RF de Instituições Financeiras Art. 7º, IV	5,31	0,57		892.440,00	201.160.950,00
Letra Financeira	5,31	0,57		892.440	201.160.950
Renda Variável	0,00	15,82		3.205.202	55.384
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	0,00	15,82		3.205.202	55.384
BTG PACTUAL ABS		15,82		3.205.202	
Investimento no Exterior	0,00	-0,84		-2.197.551	-
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	-0,84		-2.197.551	-
SANT GLB EQU DOL	3,03	1,14		1.491.740	-
ITAU MER EME FIC		-2,83		-3.689.291	-

Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº 106, Centro. Rio de Janeiro/RJ – CEP 20091-005
Telefone: (21) 2332-5151 – www.rioprevidencia.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Tivemos um desempenho misto no ano. O retorno e a contribuição de cada item da carteira podem ser vistos na tabela 3.

Tabela 3. Retorno dos fundos e contribuição para o retorno total.

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Previdenciário	100,00	10,89	10,89
Renda Fixa	100,00	11,69	11,69
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	41,72	10,72	4,47
NTNB_2040_5625	2,94	10,63	0,31
NTNB_2050_5714	2,94	10,47	0,31
NTNB_2050_5750	2,92	10,65	0,31
NTNB_2040_5780	2,89	10,63	0,31
NTNB_2030_5595	2,88	10,36	0,30
NTNB_2050_5868	2,88	10,78	0,31
NTNB_2050_5884	2,87	10,69	0,31
NTNB_2030_5711	2,87	10,48	0,30
NTNB_2045_5790	2,86	10,76	0,31
NTNB_2045_5801	2,85	10,78	0,31
NTNB_2035_5704	2,85	10,59	0,30
NTNB_2035_5759	2,84	10,66	0,30
NTNB_2060_6088	2,80	11,04	0,31
NTNB_2055_5801	1,72	10,82	0,19
NTNB_2060_5909	1,22	7,99	0,10
NTNB_2055_5724	1,16	10,74	0,12
NTNB_2055_5439	0,24	10,45	0,03
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	27,52	12,00	3,30
FI CAIXA BRZ TP	7,66	12,98	0,99
XP MACRO JUROS A	6,80	3,87	0,26
CAIXA 24 IV TP	4,98	11,17	0,56
CAIXA GEST ESTR	2,85	13,59	0,39
SANTANDER TOP RF	2,06	11,78	0,24
BTG TES SEL FI D	1,09	12,88	0,14
FI CX 24 VI TP	1,00	11,13	0,11
SAFR S RG PR REF	0,41	12,84	0,05
SAFRA IMA INST F	0,40	16,35	0,07
BB PREV 20 734 9	0,21	11,13	0,02
BB RF TP VI	0,07	11,12	0,01
SANT DI TP PREM	0,00	10,74	0,00
BB RF TIT PUBL	0,08	5,29	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	25,45	13,56	3,45
ITAU INST DI FI	15,66	13,57	2,12
BRANCO FI REND	9,80	9,70	0,95
Ativos de RF de Instituições Financeiras Art. 7º, IV	5,31	9,70	0,51
Letra Financeira	5,31	0,58	0,03
Renda Variável	0,05	15,82	0,01
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	0,05	15,82	0,01
BTG PACTUAL ABS	0,05	15,82	0,01
Investimento no Exterior	0,00	-0,84	-0,00
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	-0,84	0,00
SANT GLB EQU DOL	3,08	1,14	0,04
ITAU MER EME FIC		-2,83	0,00

Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Os riscos da carteira, avaliados em termos de: desvio-padrão, Risco Downside e VaR para o período de 12 meses, podem ser vistos na Tabela 4.

Tabela 4. Índices de Riscos da Carteira do Previdenciário.

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Previdenciário	100,00	2,07	1,48	-0,09
Renda Fixa	100,00	1,98	1,40	-0,01
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	41,72	3,90	2,76	0,00
NTNB_2050_5714	2,94	5,54	3,92	0,00
NTNB_2040_5625	2,94	5,55	3,92	0,00
NTNB_2050_5750	2,92	5,57	3,94	0,00
NTNB_2040_5780	2,89	5,63	3,98	0,00
NTNB_2030_5595	2,88	5,63	3,98	0,00
NTNB_2050_5868	2,88	5,66	4,00	0,00
NTNB_2050_5884	2,87	5,67	4,01	0,00
NTNB_2030_5711	2,87	5,67	4,01	0,00
NTNB_2045_5790	2,86	3,96	2,82	0,00
NTNB_2045_5801	2,85	3,96	2,82	0,00
NTNB_2035_5704	2,85	3,96	2,82	0,00
NTNB_2035_5759	2,84	3,98	2,84	0,00
NTNB_2060_6088	2,80	5,82	4,12	0,00
NTNB_2055_5801	1,72	3,94	2,81	0,00
NTNB_2060_5909	1,22	5,82	4,12	0,00
NTNB_2055_5724	1,16	5,82	4,12	0,00
NTNB_2055_5439	0,24	3,75	2,67	0,00
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	27,52	0,19	0,17	0,03
FI CAIXA BRZ TP	7,66	0,18	0,16	0,04
XP MACRO JUROS A	6,80	1,98	1,34	-0,09
CAIXA 24 IV TP	4,98	1,38	0,92	-0,09
CAIXA GEST ESTR	2,85	1,30	0,91	-0,10
SANTANDER TOP RF	2,06	1,97	1,43	-0,16
BTG TES SEL FI D	1,09	0,17	0,16	0,04
FI CX 24 VI TP	1,00	1,38	0,92	-0,09
SAFR S RG PR REF	0,41	0,16	0,16	0,04
SAFRA IMA INST F	0,40	4,50	3,28	-0,41
BB PREV 20 734 9	0,21	1,37	0,92	-0,09
BB RF TP VI	0,07	1,37	0,92	-0,09
SANT DI TP PREM	0,00	0,16	0,15	0,04
BB RF TIT PUBL		0,79	0,51	
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	25,45	0,19	0,18	0,02
ITAU INST DI FI	15,66	0,20	0,18	0,02
BRADESCO FI REND	9,80	0,19	0,17	0,04
Ativos de RF de Instituições Financeiras Art. 7º, IV	5,31	1,83		0,00
BLTN_2033_IPCA8	5,31	1,83		0,00
Renda Variável	0,00	18,77	13,67	-1,98
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	0,00	18,77	13,67	-1,98
BTG PACTUAL ABS		18,77	13,67	-1,98
Investimento no Exterior	0,00	18,04	11,44	-1,46
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, II	0,00	18,04	11,44	-1,46
SANT GLB EQU DOL		19,20	12,00	-1,32
ITAU MER EME FIC		19,12	12,78	-1,49

* Fundo com classificação no CADPREV e Tabela Secretaria de Previdência. Aqui ficou a classificação do CADPREV

Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

A Tabela 5 trata da distribuição do fundo dividido pela segmentação, cuja distribuição, em 29/12/2023, ficou com 100% na Renda Fixa.

Tabela 5. Distribuição do Fundo Previdenciário dividido por Segmentação.

Carteira	1/31/2023	2/28/2023	3/31/2023	4/28/2023	5/31/2023	6/30/2023	7/31/2023	8/31/2023	9/29/2023	10/31/2023	11/30/2023	12/29/2023
Previdenciário	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Investimento no Exterior	8,98	8,59	8,35	8,12	7,95							
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, II	8,98	8,59	8,35	8,12	7,95							
Renda Fixa	86,33	87,13	87,68	88,06	88,03	95,72	95,67	96,05	96,09	96,28	100	100
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	20,89	22,3	23,33	23,42	24,41	36,58	36,3	36,1	35,94	27,09	28,04	27,52
BB PREV 20 734 9	0,25	0,24	0,24	0,24	0,23	0,23	0,23	0,22	0,22	0,22	0,22	0,21
BB RF TP VI	0,09	0,09	0,09	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,07
BTG TES SEL FI D	0,00	0,89	0,91	1,19	1,18	1,16	1,15	1,14	1,13	1,13	1,12	1,09
CAIXA 24 IV TP	6,06	5,81	5,76	5,70	5,58	5,48	5,43	5,25	5,22	5,18	5,11	4,98
CAIXA GEST ESTR	5,05	4,97	4,93	4,89	5,51	16,21	16,06	15,91	15,69	2,94	2,92	2,85
FI CAIXA BRZ TP	4,54	5,46	6,59	6,53	8,71	2,59	2,64	2,63	4,37	8,99	7,70	7,66
FI CX 24 VI TP	1,21	1,16	1,15	1,14	1,12	1,10	1,09	1,05	1,05	1,04	1,02	1,00
SAFR S RG PR REF	2,00	1,96	1,95	1,94	1,93	1,90	1,88	0,43	0,42	0,42	0,42	0,41
SAFRA IMA INST F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,78	3,73	5,40	5,25	0,41	0,41	0,40
SANT DI TP PREM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SANTANDER TOP RF	0,00	0,06	0,08	0,08	0,08	4,07	4,02	3,98	2,51	2,47	2,10	2,06
XP MACRO JUROS A										4,21	6,94	6,80
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	15,99	17,11	16,92	17,54	17,49	14,02	14,93	16,67	17,34	26,54	29,15	25,45
BRABESCO FI REND				0,59	0,71	0,70	1,66	1,66	1,65	10,18	19,09	15,66
ITAU INST DI FI	15,99	17,11	16,92	16,95	16,78	13,32	13,27	15,01	15,7	16,35	10,06	9,80
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	49,44	47,72	47,43	47,11	46,12	45,12	44,44	43,28	42,81	42,66	42,81	41,73
NTNB_2030_5595	3,53	3,37	3,35	3,33	3,29	3,22	3,17	3,05	3,02	3,01	2,96	2,88
NTNB_2030_5711	3,50	3,35	3,33	3,30	3,27	3,20	3,15	3,03	3,00	2,99	2,95	2,87
NTNB_2035_5704	3,48	3,42	3,40	3,38	3,25	3,18	3,13	3,10	3,07	3,06	2,93	2,85
NTNB_2035_5759	3,47	3,41	3,39	3,36	3,23	3,16	3,12	3,09	3,06	3,05	2,92	2,84
NTNB_2040_5625	3,58	3,43	3,40	3,38	3,34	3,27	3,22	3,11	3,07	3,06	3,02	2,94
NTNB_2040_5780	3,53	3,37	3,35	3,33	3,29	3,22	3,17	3,06	3,02	3,01	2,97	2,89
NTNB_2045_5790	3,49	3,43	3,41	3,38	3,25	3,18	3,13	3,11	3,08	3,06	2,94	2,86
NTNB_2045_5801	3,48	3,42	3,40	3,38	3,25	3,18	3,13	3,10	3,07	3,06	2,93	2,85
NTNB_2050_5714	3,58	3,42	3,40	3,38	3,34	3,27	3,22	3,10	3,07	3,06	3,01	2,94
NTNB_2050_5750	3,56	3,41	3,38	3,36	3,33	3,25	3,20	3,09	3,06	3,05	3,00	2,92
NTNB_2050_5868	3,51	3,35	3,33	3,31	3,27	3,20	3,16	3,04	3,01	3,00	2,95	2,88
NTNB_2050_5884	3,50	3,35	3,33	3,30	3,27	3,20	3,15	3,04	3,00	2,99	2,95	2,87
NTNB_2055_5439	0,29	0,29	0,29	0,29	0,27	0,27	0,26	0,26	0,26	0,26	0,25	0,24
NTNB_2055_5724	1,41	1,39	1,38	1,37	1,32	1,29	1,27	1,26	1,25	1,24	1,19	1,16
NTNB_2055_5801	2,10	2,06	2,05	2,04	1,96	1,92	1,89	1,87	1,85	1,84	1,77	1,72
NTNB_2060_6088	3,41	3,25	3,24	3,21	3,18	3,11	3,07	2,95	2,92	2,91	2,87	2,80
NTNB_2060_5909											1,2	1,22
Ativos de RF de Instituições Financeiras Art. 7º, IV												5,31
BLTN_2033_IPCA8												5,31
Renda Variável	4,7	4,29	3,97	3,82	4,02	4,28	4,33	3,95	3,91	3,72	0	0
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,7	4,29	3,97	3,82	4,02	4,28	4,33	3,95	3,91	3,72	0	0
BTG PACTUAL ABS	4,7	4,29	3,97	3,82	4,02	4,28	4,33	3,95	3,91	3,72	0	0

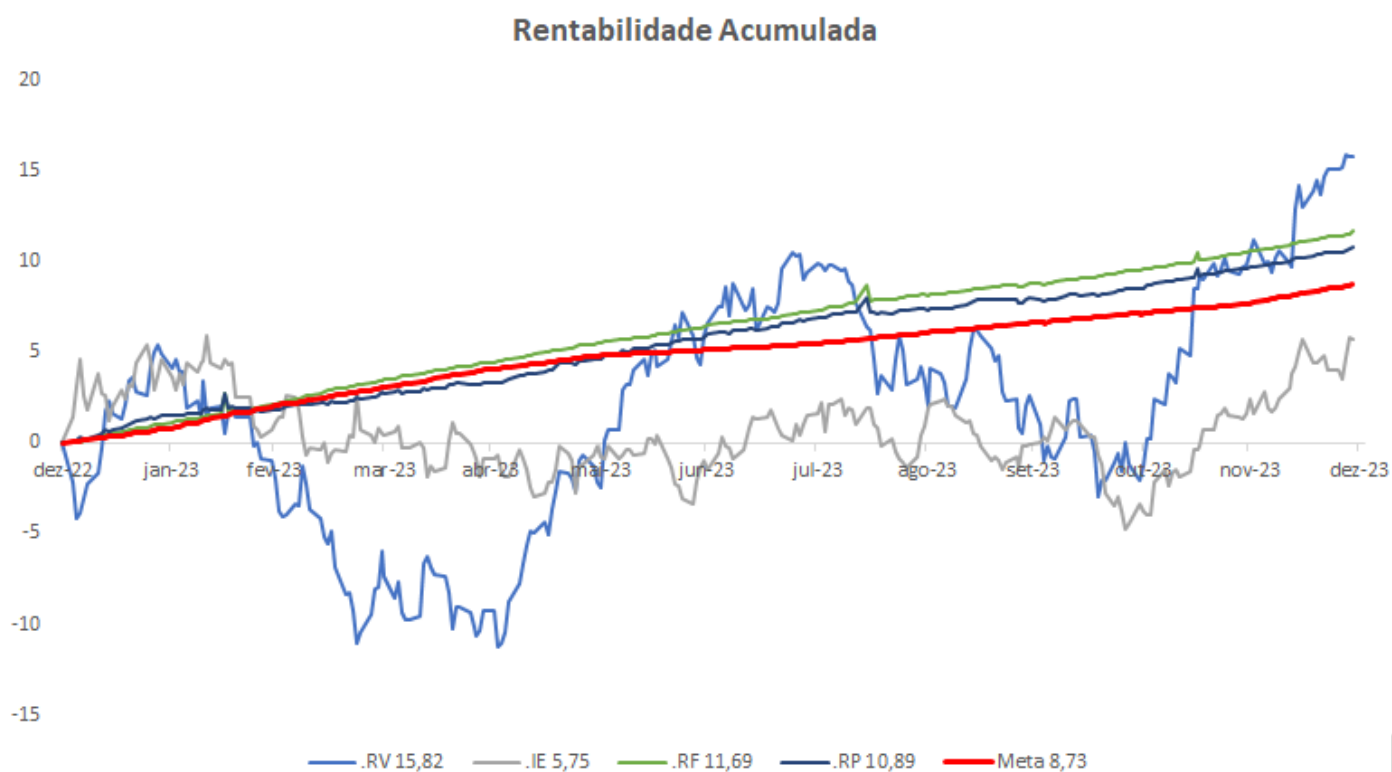
Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Na Figura 1 é possível ver a rentabilidade acumulada total da carteira, segmentada por estratégia, além da meta atuarial e a diferença entre a rentabilidade total e a meta atuarial em dezembro de 2023. Com base nesses dados é possível perceber que a renda fixa performou com um acumulado total de 10,89%, a renda variável performou com 15,82% e já o investimento no exterior apresentou o resultado de 5,75%, enquanto a meta acumulou 8,73% no ano de 2023. A rentabilidade total ficou acima da meta atuarial, com uma diferença de 125% no ano.

Figura 1. Rentabilidade Acumulada no Ano Atual e Comparação com a Meta Atuarial.



Fonte: Bloomberg.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

1.3 Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

1.3.1 Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 2,00% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este fundo continha no final do ano era de R\$ 436,607 milhões, como pode ser visto na Tabela 6.

Tabela 6. Fundo Administrativo e seu comparativo em relação ao CDI.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Ano (%)		P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		ANO	CDI		
Administrativo	100,00	12,86	13,04	25.830.626	436.607.746
Renda Fixa	100,00	12,86		25.830.626	314.992.049
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	72,15	12,98		25.830.626	314.992.049
BB PREV DI PER F	72,15	12,98		25.830.626	314.992.049
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, IV	27,85	1,50		1.615.000	121.615.697
LETRA FINANCEIRA IPCA + 8%	27,85	1,50		1.615.000	121.615.697

Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI

1.3.2 Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações devidas relativas ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerida pelo Rioprevidência. Portanto, seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No ano tivemos performance que gerou R\$ 21,802 milhões em rentabilidade (12,98%), como pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 7. Fundo Militar e seu comparativo em relação ao CDI.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Ano (%)		P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		ANO	CDI		
Militar	100,00	12,98	13,04	21.802.894	1.062.004.663
Renda Fixa	100,00	12,98		21.802.894	1.062.004.663
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	100,00	12,98		21.802.894	1.062.004.663
BB PREV DI PER F	100,00	12,98		21.802.894	1.062.004.663

Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

2 DESEMPENHO

A liquidez da carteira destaca-se com os seguintes prazos médios para conversão dos ativos: até 30 dias (49,49%) e acima de 180 dias (50,51%). A gestão eficiente dos recursos financeiros, baseada no tripé de rentabilidade, liquidez e risco, exige a manutenção do foco em ativos de baixo risco. É crucial avaliar continuamente o cenário econômico para minimizar o impacto da sua dinâmica na rentabilidade da carteira de investimentos.

A carteira, com rentabilidade acumulada de 10,89% até dezembro, superando a meta atuarial consolidada de 8,73%, demonstra o sucesso da estratégia atual. Com base nessas considerações, propomos ajustes na política de investimentos para manter a alocação em ativos de baixo risco, alta liquidez e rentabilidade superior à meta atuarial. Essa proposta visa aprimorar ainda mais a eficácia na gestão dos recursos financeiros, alinhando-se ao objetivo de equilibrar segurança e retorno.

3 META DE RENTABILIDADE (PARÂMETROS DE RENTABILIDADE PERSEGUIDOS)

No longo prazo as taxas de juros parâmetro conforme divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, tende a diminuir em consequência da sua metodologia de cálculo associada a expectativa de mudança na estrutura econômica brasileira que permitirá a conversão de uma taxa de juros real mais próxima a taxa de juros neutra (3,5 – 4%). Embora atualmente o RPPS tenha adotado a prática de seguir a tabela divulgada como parâmetro é possível que a meta atuaria já seja reduzida dado o atual nível de superávit atuarial.

Na portaria nº 1.467/2022 do Ministério do Trabalho e Previdência, em seu art. 102, inciso IV, alínea b, o RPPS deve “buscar a compatibilidade da meta de rentabilidade com o perfil da carteira de investimentos do RPPS, a partir das estratégias de alocação definidas na forma do inciso II do caput, tendo por base cenários macroeconômico e financeiros e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do RPPS”. Logo a rentabilidade dos ativos do RPPS deverá ser aquela que permite que os ativos supram as necessidades de caixa ao longo do tempo.

No tocante ao segmento estruturado, na classe de Fundos de Investimento em participação, a rentabilidades dos FIP é muito diversa, em virtude justamente do seu objetivo que é reunir um montante de capital para investimento em, majoritariamente, companhias fechadas ou sociedades limitadas visando acompanhar e lucrar com o crescimento desses negócios a longo prazo. Ainda que sejam listados em bolsa, seus retornos possuem comportamento anormal, resultado do risco de liquidez. Essas características dificultam uma avaliação de um retorno médio para esse mercado.

Para futuras alocações do RPPS a avaliação da rentabilidade será feita de projeto a projeto quando as oportunidades para o investimento forem apresentadas ao RPPS, sendo que o mínimo requerido é a meta de rentabilidade do RPPS. Para o crédito privado a dificuldade estimativa está na armadilha da precificação desses ativos no mercado brasileiro, devido à falta de liquidez, em alguns casos não havendo sequer negociação no mercado secundário, e a diferenciação de métodos utilizados por instituições financeiras. O mercado brasileiro de crédito ainda é dominado por emissões de cupons flutuantes referenciados na taxa DI.



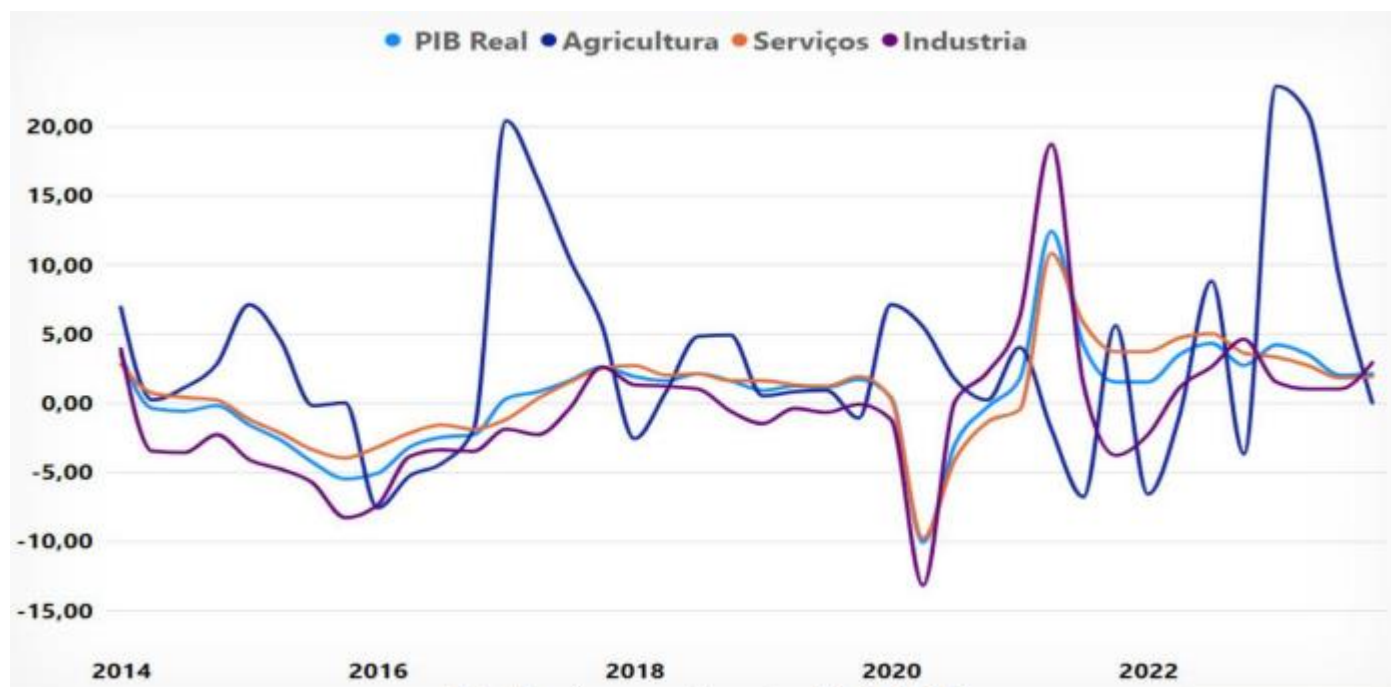
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

4 CENÁRIO INTERNO

Em 2023, a economia brasileira registrou um crescimento de 2,9%, superando as expectativas iniciais. Os setores agropecuário e de serviços foram os principais impulsionadores desse crescimento. A agropecuária teve um aumento notável devido às condições climáticas favoráveis, enquanto os serviços registraram um aumento significativo na geração de empregos. O setor industrial também apresentou crescimento, especialmente nas indústrias extrativas. A inflação teve variações ao longo do ano, começando com pressões inflacionárias, mas desacelerando posteriormente devido a medidas governamentais. O Banco Central reduziu a taxa Selic ao longo do ano para estimular o investimento e o consumo. Em suma, 2023 foi marcado por um crescimento econômico robusto, com controle da inflação e estabilização da economia.

No ano de 2023 tivemos um crescimento de 2,9% na atividade econômica ante ao ano anterior, terceiro e quarto trimestre de 2023 se mantiveram estáveis possuindo o mesmo resultado.

Dessa forma, é válido destacar que o desempenho da atividade econômica de 2023 superaram todas as principais expectativas do começo do ano em torno de 2% acima do esperado, sendo um resultado positivo para a economia brasileira.



Destaque a atividade de agropecuária que causou uma grande influência positiva na economia com o crescimento de 15%. Esse crescimento se deve aos fatores climáticos que favoreceram e é válido salientar o crescimento da produção e ganho de produtividade, tendo como destaque a produção de soja e milho com um crescimento de 27,1% e 19% respectivamente. (Dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE)).

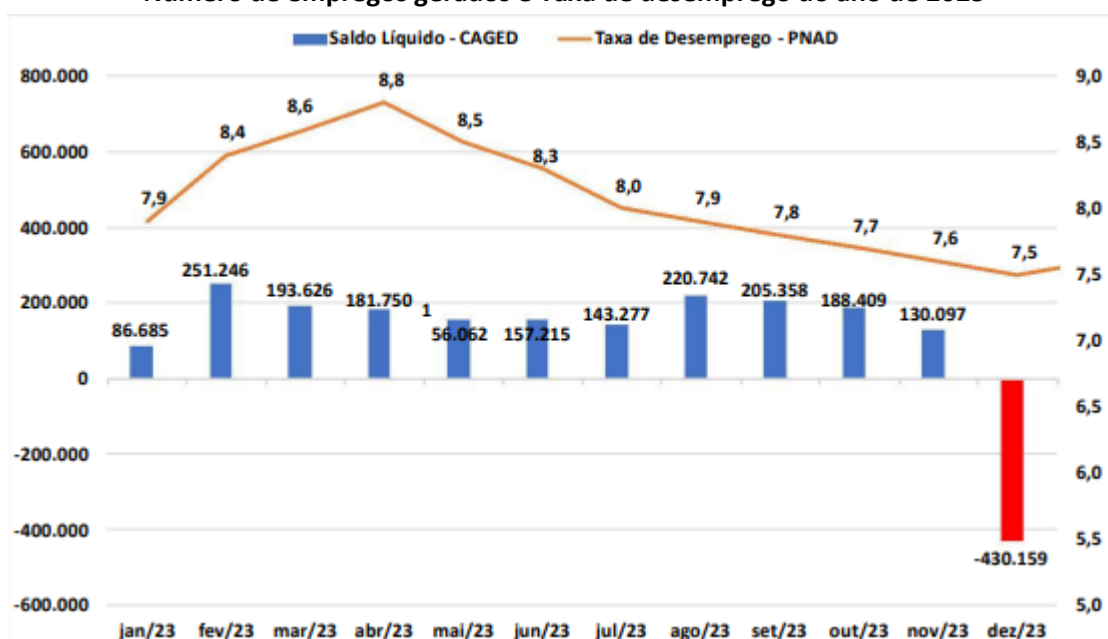


Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O setor de serviços representando 70% do PIB também obteve um crescimento de 2,4%, tendo resultados positivos em todas as suas atividades. Há dois fatores que se evidenciam esse crescimento, o primeiro deles é relacionado com a atividade que teve mais proeminência que foi a agropecuária.

Com o crescimento dessa atividade ocorreu um benefício na parte de serviços relacionadas a transporte e armazenagens, essa área obteve um crescimento de 10,74% no ano de 2023. Segundo fator a se evidenciar é que foi o setor onde mais se geraram empregos, foi o ano recorde para de empregados com carteira assinada, cerca de 37,7 milhões, alta de 5,8% na comparação com 2022. No geral o índice de desemprego foi de 7,8%, o menor desde 2014, esse resultado positivo em parte se deve as atividades anteriormente analisadas de transporte, armazenagem e correios gerando um total de 237 mil empregos (+4,3%). A economia brasileira apresentou um ótimo desempenho referente a esse indicador que um indicador muito relevante ao mercado.

Número de empregos gerados e Taxa de desemprego do ano de 2023

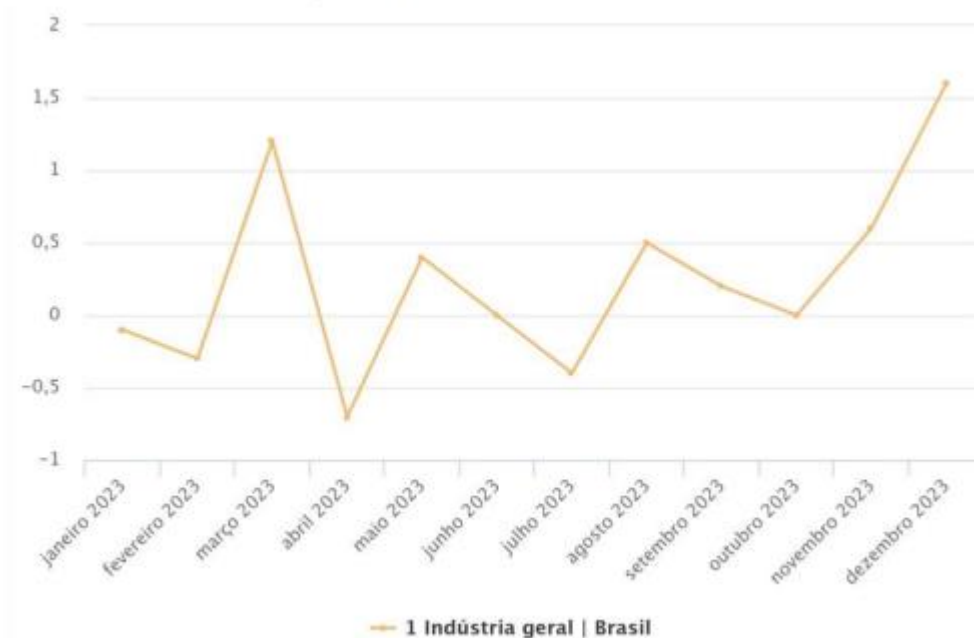


O terceiro setor que também complementa o PIB, industrial, teve seu crescimento de 1,6% com destaques nas indústrias extrativas que teve o aumento de 8,7% isso foi devido as extrações de petróleo, gás natural e de minério de ferro. Mesmo com resultados mais modestos foi o setor responsável por puxar o PIB no segundo trimestre do ano que teve o aumento de 3,4% sendo 0,9% maior em relação ao trimestre anterior.



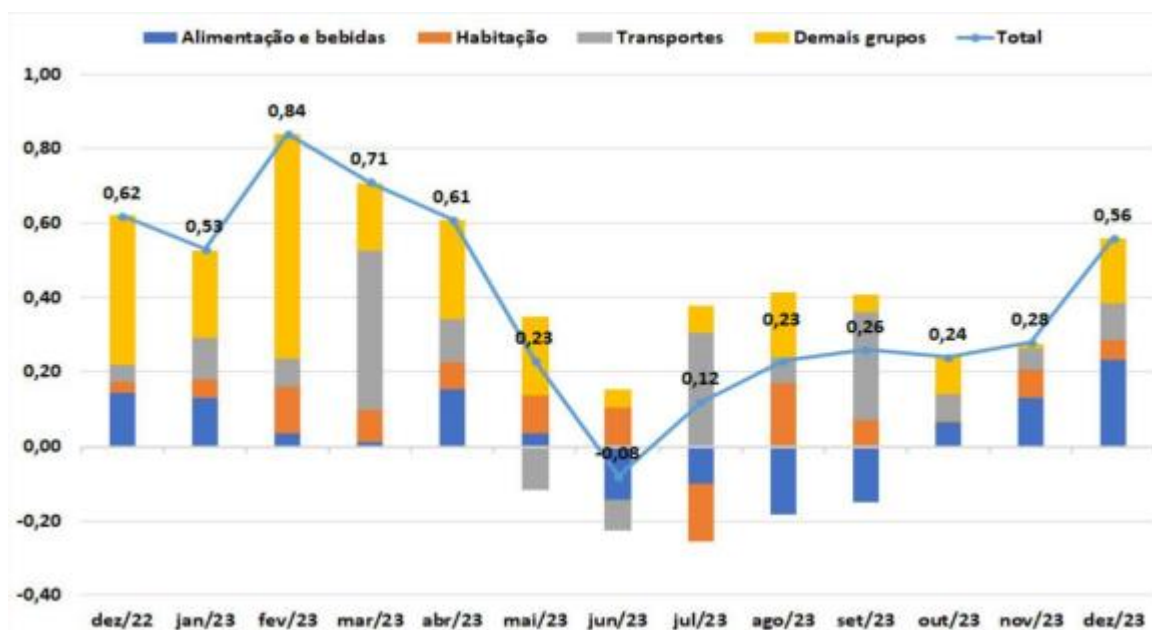
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Produção Industrial (mês/mês)



O IPCA, em 2023, outro índice extremamente relevante apresentou um comportamento misto, com variações ao longo do ano em resposta a diferentes fatores econômicos e eventos externos.

Variação mensal (em %) e Contribuições do IPCA (em pp, M/M)





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

No início do ano, o país enfrentou algumas pressões inflacionárias, impulsionadas principalmente pelo aumento dos preços de alimentos e combustíveis. Esses aumentos foram atribuídos a fatores como a escassez de oferta de alimentos e eventos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, que afetaram os preços do petróleo. Ao longo do ano, a inflação mostrou sinais de desaceleração, especialmente no segundo semestre. Isso foi atribuído a uma combinação de fatores, incluindo o impacto das medidas do governo, a estabilização dos preços de commodities e a recuperação da oferta de alimentos.

Em síntese, o panorama inflacionário brasileiro em 2023 foi marcado por um início com pressões de alta, seguido por um gradual arrefecimento ao longo do ano, influenciado por uma interação de fatores tanto domésticos quanto internacionais. É relevante ressaltar que a meta estabelecida para o período foi de 3,25%, com uma margem de tolerância de 1,5%, totalizando 4,75%. Contudo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2023 encerrou em 4,62%, situando-se abaixo da meta pela primeira vez desde 2020.

Um dos instrumentos da política monetária que ajudaram a inflação a se manter no patamar da meta, foi a manipulação da taxa Selic durante o ano. Banco Central do Brasil implementou ciclos de política monetária visando controlar a inflação e estabilizar a economia. No início do ano, manteve uma postura cautelosa, deixando a Taxa de juros a 13,75% a.a. durante sete meses seguidos, um patamar considerado alto.

Taxa SELIC (M/M em %)



A partir de agosto ocorreu o corte dos juros, com isso o Brasil entra no ciclo de baixa dos juros, esse ciclo começou a partir da desaceleração da inflação, por conseguinte estimulando o investimento produtivo e o consumo. No boletim focus do 06/01/2023 a previsão era de 12,25%, dessa forma o ano fechou com 0,5% a menos do que o mercado esperava.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

5 CENÁRIO GLOBAL

À medida que avançamos pelo ano de 2024, os investidores e analistas financeiros estão atentos aos desafios e oportunidades que moldarão o cenário econômico global nos próximos meses. O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a Situação Econômica Mundial e as Perspectivas para 2024 destaca uma série de tendências e fatores que influenciarão as economias em todo o mundo. Neste contexto, é fundamental compreender não apenas as tendências macroeconômicas, mas também os eventos geopolíticos e as mudanças nas políticas governamentais que podem impactar os mercados financeiros e as estratégias de investimento.

O cenário econômico global em 2024 é marcado por uma desaceleração gradual do crescimento econômico em muitas partes do mundo. Esta desaceleração é impulsionada por uma variedade de fatores, incluindo o enfraquecimento do comércio global, custos mais altos de empréstimos e crescentes tensões geopolíticas. As tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, juntamente com a guerra em curso na Ucrânia, estão contribuindo para a volatilidade nos mercados financeiros globais e afetando a confiança dos investidores.

Além disso, a questão da inflação continua sendo uma preocupação, com os bancos centrais buscando um equilíbrio delicado entre o controle da inflação e o estímulo ao crescimento econômico. A desaceleração econômica na Europa também é uma preocupação, com a União Europeia projetando um crescimento abaixo da média global para 2024.

No Brasil, a desaceleração do crescimento econômico prevista para 2024 reflete os desafios enfrentados pela economia, incluindo o impacto contínuo das políticas monetárias restritivas e a demanda externa mais fraca. Prevê-se que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) diminua para 1,6% neste ano, em comparação com 3,1% em 2023. Essa desaceleração pode ter ramificações significativas para os investidores e empresas brasileiras, que precisarão adotar estratégias financeiras cautelosas para enfrentar os desafios do ambiente econômico atual.

No entanto, apesar dos desafios, também existem oportunidades para investimentos e crescimento no Brasil. Setores como tecnologia, saúde e infraestrutura continuam a atrair investimentos e oferecer oportunidades de crescimento em meio à desaceleração econômica global. Além disso, as projeções otimistas para as exportações brasileiras em 2024 indicam um potencial para o crescimento do comércio exterior e investimentos em setores voltados para o mercado externo.

Diante dos desafios e incertezas do cenário econômico global em 2024, é essencial adotar uma abordagem prudente e adaptável em relação aos investimentos e estratégias financeiras. A diversificação cuidadosa dos investimentos, a avaliação rigorosa dos riscos e a compreensão das tendências econômicas globais são fundamentais para proteger os portfólios contra volatilidade e aproveitar oportunidades emergentes.

Em resumo, diante dos desafios e incertezas de 2024, uma abordagem prudente e informada é fundamental para garantir a resiliência e o sucesso nos investimentos e estratégias financeiras. Ao avaliar cuidadosamente as oportunidades e riscos, os investidores podem posicionar-se de forma a capitalizar as oportunidades emergentes e proteger seus portfólios contra volatilidade e incerteza nos mercados financeiros globais.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

6 GESTÃO DE IMÓVEIS

À medida que avançamos em 2024, a economia global enfrenta uma desaceleração gradual do crescimento, impulsionada por fatores como o enfraquecimento do comércio internacional, o aumento dos custos de empréstimos e as crescentes tensões geopolíticas, especialmente entre as principais economias globais. Este ambiente desafiador reforça a necessidade de uma gestão prudente e adaptável da carteira de investimentos imobiliários.

No ano de 2023, a performance da carteira imobiliária de alienação de imóveis do Rioprevidência foi de R\$ 1.890.000,00 (um milhão oitocentos e noventa mil reais), enquanto a Permissão de Uso (utilização de imóvel por terceiros) gerou aproximadamente R\$ 11 milhões. Considerando o cenário econômico atual, a gestão da carteira imobiliária para 2024 deve focar em diversificação e avaliação rigorosa dos riscos, de modo a proteger o portfólio contra a volatilidade e capitalizar oportunidades emergentes, especialmente em setores resilientes como tecnologia e infraestrutura.

7 ENQUADRAMENTO

Tabela 8. Enquadramento Consolidado do Patrimônio do Fundo Financeiro/ Previdenciário/ Administrativo

Dispositivo 4.963/2021	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II	Pró-gestão	Limite - Nível II	Tipos de Ativos	% PL Fundo	Espaço
Art 7 - I - a	R\$1.568.985.860,95	15,73%	100,00%	100,00%	R\$9.976.347.991,73	Título Público de emissão do TN (SELIC)	-	R\$8.407.362.130,78
Art 7 - I - b	R\$5.697.043.046,57	57,11%	100,00%	100,00%	R\$9.976.347.991,73	Fundos Renda fixa 100% TP/ETF	100,00%	R\$4.279.304.945,16
Art 7 - III - a	R\$2.387.539.814,89	23,93%	70,00%	60,00%	R\$6.983.443.594,21	Renda fixa conforme CVM	15,00%	R\$4.595.903.779,32
Art 7 - IV	R\$322.723.832,83	3,23%	30,00%	50,00%	R\$2.992.904.397,52	Renda Fixa em Instituições Financeiras	10,00%	R\$2.670.180.564,69
Art 8 - I - a	R\$55.436,49	0,00%	40,00%	30,00%	R\$3.990.539.196,69	Fundo de Ações CVM	15,00%	R\$3.990.483.760,20
Art 9 - II	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$997.634.799,17	FIC Aberto - Investimento no Exterior	15,00%	R\$997.634.799,17
Art 9 - III	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$997.634.799,17	Fundo de Ações - BDR Nível I	15,00%	R\$997.634.799,17
Art 10 - I - a	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$997.634.799,17	Fundos Multimercados	15,00%	R\$997.634.799,17
Art 11	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$997.634.799,17	FI Imobiliários	15,00%	R\$997.634.799,17
Art 12	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$997.634.799,17	Empréstimos Consignados	-	R\$997.634.799,17
TOTAL	R\$9.976.347.991,73	100,00%	ENQUADRAMENTO CORRETO					

www.rioprevidencia.rj.gov.br



**GOV
RJ**